



ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

RELATÓRIO & CONTAS

REFERENTE AO EXERCÍCIO FINAL EM

31 DE DEZEMBRO DE 2022



JAN/2023

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos
Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa

oarquitectos.ao

oarquitectos.ao

Índice

I- RELATÓRIO DE GESTÃO

- Evolução da Economia
- Acontecimentos relevantes em 2022
- Considerações Finais

II- RELATÓRIO TÉCNICO

1. Introdução

- Enquadramento geral das actividades
- Políticas contabilísticas adoptadas

III - NOTAS ÀS CONTAS

1. Notas as Contas ao Balanço

Aspectos relevantes do Activo

- Contas a Receber

Aspectos relevantes do Passivo

- Resultados Transitados
- Contas a Pagar

2. Notas a Demonstração de Resultados

- Receitas Obtidas
- Custos com Pessoal
- Outros Custos e Perdas Operacionais

IV-MAPAS

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexos ao Balanço e a Demonstração de Resultados
- Balancete até Regularizações
- Amortização e Reintegração do Imobilizado

RELATÓRIO DE GESTÃO

➤ A evolução da economia

Enquadramento Nacional

Depois de alcançar o seu bem maior, a paz, Angola vivencia um cenário de crise económica e financeira. Aponta-se como causa oficial a baixa do preço cotado internacionalmente do seu principal produto de exportação o Petróleo com tendências a descer fruto da pandemia do novo corona vírus a COVID 19. Acredita-se também, que a criação de um modelo económico que assenta no consumo público explosivo tenha contribuído significativamente. Ao longo da última década, as despesas correntes de curto prazo, foram sempre superiores às despesas estruturantes. Angola criou um modelo em que o sector público é o maior cliente do sector privado, o que os modelos económicos que assentam em grande medida no consumo estimulam as importações.

Os dados revelam que a conjuntura económica do país permaneceu desfavorável para a maioria dos sectores de actividade. A indústria transformadora e o sector da comunicação foram os que mais caíram. Por outro lado, notaram-se melhorias nos índices dos sectores dos transportes, da construção e do comércio, não obstante estes terem continuado em terreno negativo. Entre os factores citados pelos empresários como constrangimentos à actividade económica, destacam-se as limitações de aquisição de matéria-prima e equipamentos, as dificuldades de acesso ao crédito bancário e energia eléctrica, o excesso de interferências e regulamentações estatais a redução da procura.

➤ Perspectivas de Crescimento Económico

Angola continua, no entanto, dependente das exportações de petróleo. Embora as receitas não petrolíferas tenham recuperado recentemente, agora com a pandemia do novo corona vírus a economia continua altamente vulnerável quer à volatilidade do preço global, quer aos choques de abastecimento interno. Entretanto, a baixa taxa de investimento levanta sérias preocupações no longo prazo.

Neste contexto, a melhoria da gestão económica pode ajudar a transformar a riqueza natural de Angola num capital produtivo e estabelecer as bases para a diversificação económica e competitividade fora do sector petrolífero, o que, em última instância, será tão vital para o emprego, rendimento e redução da pobreza como o crescimento robusto do PIB. É evidente que a evolução da economia tem sido condicionada também pela conjuntura actual e pelos ajustamentos cambiais. Por exemplo, muitos constrangimentos são sentidos no sector dos Transportes, uma área em que tem havido elevados custos com a conservação e reparação dos meios frutos das péssimas condições em que se apresenta a nossa malha rodoviária, redução do poder de compra dos agentes económicos, afetando, conseqüentemente, a capacidade de absorção dos bens e serviços disponíveis.

➤ Considerações Finais

Após análise e interpretação das demonstrações financeiras da ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA relativa ao exercício de 2022, apresentamos as seguintes informações:

Face acima exposto, concluímos que a entidade apresenta uma delicada situação económica e financeira, estando em frágeis condições de atender os compromissos e os investimentos projetados no plano de trabalho de 2022, promovendo assim uma melhoria nas condições de contribuição para os nossos associados.

Pretendemos que a estabilização da actividade da ORDEM seja uma realidade, medido naturalmente por um acréscimo significativo do volume de contribuição de quotas, somos profundamente gratos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Associados,

porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas actividades, bem como a razão de ser da nossa Ordem.

Luanda, aos 26 de Janeiro de 2023

II - RELATÓRIO TÉCNICO

De acordo com as disposições legais e estatutárias é apresentado o Relatório e Contas da Ordem Dos Arquitectos De Angola, referente ao ano de 2022, à data de 31 de Dezembro.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Técnico-contabilístico apresenta-se dividido em três partes:

- As Notas ao Balanço
- As Notas à Demonstração de Resultados
- Mapas em anexo.

➤ ENQUADRAMENTO GERAL DA ACTIVIDADE

A Ordem Dos Arquitectos De Angola, é uma organização sem fins lucrativos cujo actividade principal é a coordenação e regulamentação da profissão no território nacional e internacional.

➤ POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Decreto nº82/01, de 16 de Novembro, sobre o Plano Geral de Contabilidade e em obediência aos princípios nele consagrados, dos quais destacamos:



ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

- As contas foram elaboradas de acordo como plano geral de contabilidade em vigor em Angola, respeitamos princípios da relevância e da fiabilidade e foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo. Foram, também, observados os princípios da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade. Não existem derrogações às disposições constantes do PGCA.
- Os critérios de reconhecimento e as bases de valorimetria usadas foram os gerais, destacando-se, entretanto, os custos correntes arrolados ao câmbio de 504,55 AKZ/USD vigente em 31 de Dezembro de 2022.

O Técnico Oficial de Contas

TORRES ARNALDO PANDA
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS DE ANGOLA
SCN Nº 20152060
NIF: 101499084UB0374

TORRES ARNALDO PANDA
OCPCA Nº.:20152060

A TESOUREIRA DA OA

ÉRIKA LEMOS DA SILVA

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos
Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa



ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

**BALANÇO
2022**

Valores expressos em
AKZ

ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA

Designação	Notas	Exercício	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Imobilizações corpóreas	4	890 662,00	34 312,00
Imobilizações incorpóreas	5	200 520,00	401 040,00
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	0,00	0,00
Outros activos financeiros	7	0,00	0,00
Outros activos não correntes	9	0,00	0,00
		1 091 182,00	435 352,00
Activo corrente:			
Existências	8	0,00	0,00
Contas a receber	9	33 860 714,87	17 562 547,25
Disponibilidades	10	10 358 095,13	21 804 349,00
Outros activos correntes	11	0,00	-
		44 218 810,00	39 366 896,25
Total do activo		45 309 992,00	39 802 248,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12	0,00	0,00
Reservas	13	0,00	0,00
Resultados transitados	14	39 110 643,00	37 351 724,25
Resultados do exercício		4 449 984,00	2 345 225,00
		43 560 627,00	39 696 949,25
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazos	15	0,00	0,00
Impostos diferidos	16	0,00	0,00
Provisões para pensões	17	0,00	0,00
Provisões para outros riscos e encargos	18	0,00	0,00
Outros passivos não correntes	19	0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	1 749 365,00	105 299,00
Empréstimos de curto prazo	20	0,00	0,00
Parte cor. dos emp. a médio e longos prazos	15	0,00	0,00
Outros passivos correntes	21	0,00	0,00
		1 749 365,00	105 299,00
Total do capital próprio e passivo		45 309 992,00	39 802 248,25

O Técnico de Contas
TORNES PANDA
TECNICO OFICIAL DE CONTAS DE ANGOLA
TORNES PANDA
OCPGA nº 9 (20152060)

A TESOUREIRA DA OA
ÉRIKA LEMOS DA SILVA

Membro da CIAIP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos
Membro da IUA - União Internacional de Arquitectos



ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(por natureza)

2022

ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA

AKZ

Designação	Notas	Exercício	
		2022	2021
Vendas	22	0,00	0,00
Prestações de serviços	23	0,00	0,00
Outros proveitos operacionais	24	49 684 000,00	31 812 323,00
		49 684 000,00	31 812 323,00
Variação nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25	0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa	26	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27	0,00	0,00
Custos com o pessoal	28	23 940 175,00	12 693 642,00
Amortizações	29	575 293,00	662 591,00
Outros custos e perdas operacionais	30	18 401 929,00	14 276 678,00
Resultado operacionais		6 766 603,00	4 179 412,00
Resultados financeiros	31	-903 817,00	-471 519,00
Resultados de filiais e associadas	32	0,00	0,00
Resultados não operacionais	33	-559 038,00	-1 387 168,00
Resultado antes de impostos		5 303 748,00	2 320 725,00
Imposto sobre o rendimento	35	0,00	0,00
Resultado líquido das actividades correntes		5 303 748,00	2 320 725,00
Resultados extraordinários	34	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento	35	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		5 303 748,00	2 320 725,00

O Técnico de Contas
TORRES ARNALDO PANDA
TECNICO OFICIAL DE CONTAS DE ANGOLA
TORRES PANDA
NIF: 1014090840E0374
OCPCA n.º (20152060)

A TESOUREIRA DA OA
ERIKA LEMOS DA SILVA

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos
Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa

III. NOTAS ÀS CONTAS

Os valores reportados estão expressos em Kwanzas, sendo que as Notas às Contas traduzem as operações registadas durante o exercício económico, e as notas cuja numeração foi omissa neste relatório não são aplicáveis a empresa ou, a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras de acordo com PGC Decreto nº.82/01.

1. NOTAS AO BALANÇO

4. Imobilização corpórea:

4.1 Composição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	5 935 973,00	5 045 311,00	890 662,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Imobilizado em Curso	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imobili. corp.	0,00	0,00	0,00
Total	5 935 973,00	5 045 311,00	890 662,00

4.2 Composição por critérios do quadro seguinte

Rubricas	Valor líquido		
	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	5 935 973,00	5 045 311,00	890 662,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
Imobilizado em Curso	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imobili. corp.	0,00	0,00	0,00
Total	5 935 973,00	5 045 311,00	890 662,00

4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	5 935 973,00	5 935 973,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
Imobilizado em Curso	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imobili. corp.	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	5 935 973,00	5 935 973,00

A

4.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	5 045 311,00	5 045 311,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	5 045 311,00	5 045 311,00

5. Imobilizado incorpóreo:

5.1 Composição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Trespases	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento (a)	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e	601 560,00	0,00	601 560,00
Despesas de constituição (b)	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	401 040,00	-401 040,00
Total	601 560,00	401 040,00	200 520,00



5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Trespases	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e	601 560,00	0,00	601 560,00
Despesas de constituição	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
Total	601 560,00	0,00	601 560,00

A

5.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas:

Rubricas	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Trespases	0,00	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos e	0,00	0,00	0,00
Despesas de constituição	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	401 040,00	0,00	401 040,00
Total	401 040,00	0,00	401 040,00

Contas a Receber (9)

A rubrica de contas a receber está constituída unicamente pelo saldo das quotas em dívida por parte dos associados nos anos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 representados como “Vencível até 5 anos” e 2022 sendo o ano “Corrente”, como nos mostra o quadro abaixo.

9.Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 composição:

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 composição:

Rubricas		Corrente	Não corrente		Total
			Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Cientes - Correntes (Associados)	311	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes - títulos a receber	312	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes de cobrança duvidosa (Associados)	318	13 871 677,00	0,00	0,00	13 871 677,00
Fornecedores - saldos devedores	329	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado (IRT)	34	1 749 365,00	0,00	0,00	1 749 365,00
Participantes e participadas	35	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	36	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores - vendas de imobilizado	372	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores (Quotas em Dívida)	3791	19 989 037,87	0,00	0,00	19 989 037,87
Provisões para cobranças duvidosas (Associados)	38	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		35 610 079,87	0,00	0,00	35 610 079,87

9.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões:

A rubrica de contas a receber (Quotas) está constituída pelo saldo inicial das quotas no valor de **69.673.037,87**, houve um recebimento na ordem de **49.684.000,00** a diferença resulta numa dívida de cobrança duvidosa acumulada no valor de **19.989.037,87** que é saldo final devedor do exercício corrente por parte dos associados nos anos 2022. Conforme elucida o gráfico abaixo.

A conta que compõe a rubrica de Depósitos em Bancos encontra-se reconciliada com o respectivo extracto bancário à data de 31 de Dezembro de 2022. O saldo contabilístico em caixa AKZ **10.358.095,13**, representa o numerário e equivalente de caixa em poder da empresa.

10. Disponibilidades:

10.1 Composição:

Rubricas	2022	2021
Títulos negociáveis	0,00	0,00
Depósitos a prazo (curto prazo)	0,00	0,00
Bancos		
Banco BFA	0,00	3 328 119,98
Banco SOL	0,00	1 561 471,66
Banco Millennium Atlantico	10 358 095,13	6 436 462,14
Banco BIC	10 358 095,13	5 582 204,99
Banco BAI	1 126 250,78	2 720 823,51
Banco BPC	965 457,66	2 175 266,72
Saldos em bancos	10 358 095,13	21 804 349,00
Caixa	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00
Total	10 358 095,13	21 804 349,00

Contas a Pagar (19)

A rubrica de contas a pagar é constituída maioritariamente pelo saldo das prestações suplementares (reforços de caixa) por parte dos membros do órgão de gestão da ordem e algumas entidades a fins que acabaram por e solidarizar com as causas da mesma conforme nos mostra o quadro abaixo.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1 Composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente	
		Vencível até 5 anos	Total
Fornecedores - Correntes	0,00	0,00	0,00
Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00	0,00
Clientes - saldos credores	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Estado (a)	1 749 365,00	0,00	1 749 365,00
Participantes e participadas	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00
Credores - compras de imobilizado		0,00	0,00
Outros credores	0,00	0,00	0,00
Total	1 749 365,00	0,00	1 749 365,00



ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA

Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

(a) Esta rubrica tem a seguinte composição

Rubricas	2022	2021
Impostos sobre os lucros	0,00	0,00
Adiantamentos	0,00	0,00
Retenções na fonte(clientes)	0,00	0,00
Encargo do ano	0,00	0,00
Imposto sobre acrescentado	0,00	0,00
Imposto de rendimento de trabalho	1 749 365,00	105 299,00
Segurança Social	0,00	0,00
Retenção (Fornecedores)	0,00	0,00
Imposto do Selo	0,00	0,00
IPU	0,00	0,00
Total	1 749 365,00	105 299,00

Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos
Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa



2. NOTAS A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As receitas arrecadadas representam o montante efetivamente recebido ao longo do ano em referência como mostra o quadro abaixo

Receitas Arrecadadas (24)

24.1 Receitas Arrecadadas

Outros proveitos operacionais

Composição das receitas por tipologia

Composição das receitas por actividades

Rubricas	2022	2021
Quotas de Associados Realizadas	49 684 000,00	31 812 323,00
Quotas de Associados em dívida	0,00	13 871 676,70
Outros	0	0
Subsídios á exploração (OGE)	0	0
Doações e Patrocínios á exploração	0	0
Total	49 684 000,00	45 683 999,70

Composição das receitas por actividades

Rubricas	2022	2021
Receitas principais		
Quotas de Associados Realizadas	49 684 000,00	31 812 323,00
Quotas de Associados em dívida	-	13 871 676,70
<i>Outros</i>	0	0
Receitas secundários	0	0
<i>Subsídios á exploração (OGE)</i>	0	0
<i>Doações e Patrocínios á exploração</i>	0	0
Total	49 684 000,00	45 683 999,70



**ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA**

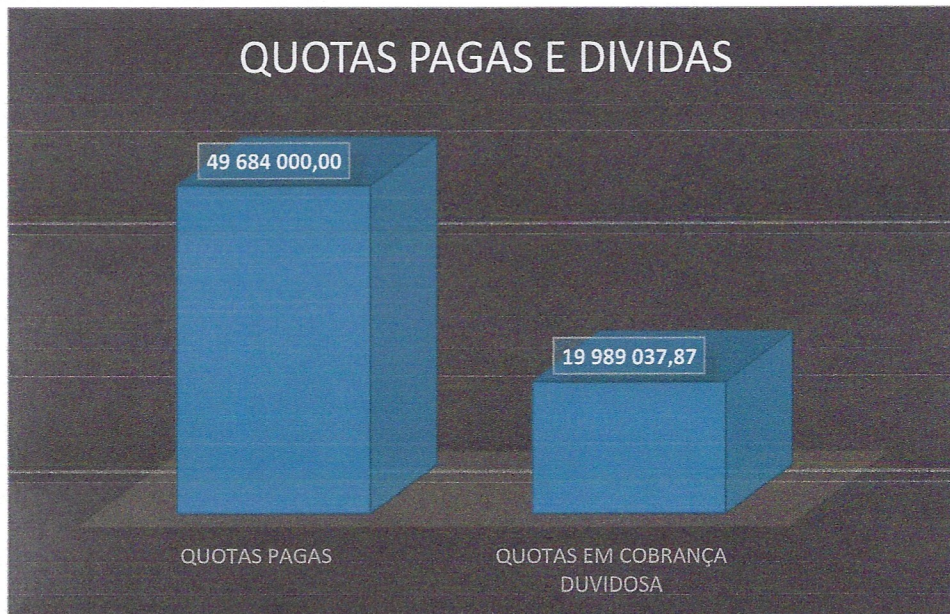
Conselho Nacional

Rua Anibal de Melo, nº 109, Vila Alice, Luanda
República de Angola
C.P Nº 1049
Tel +244 926 975 502; +244 222 100 374

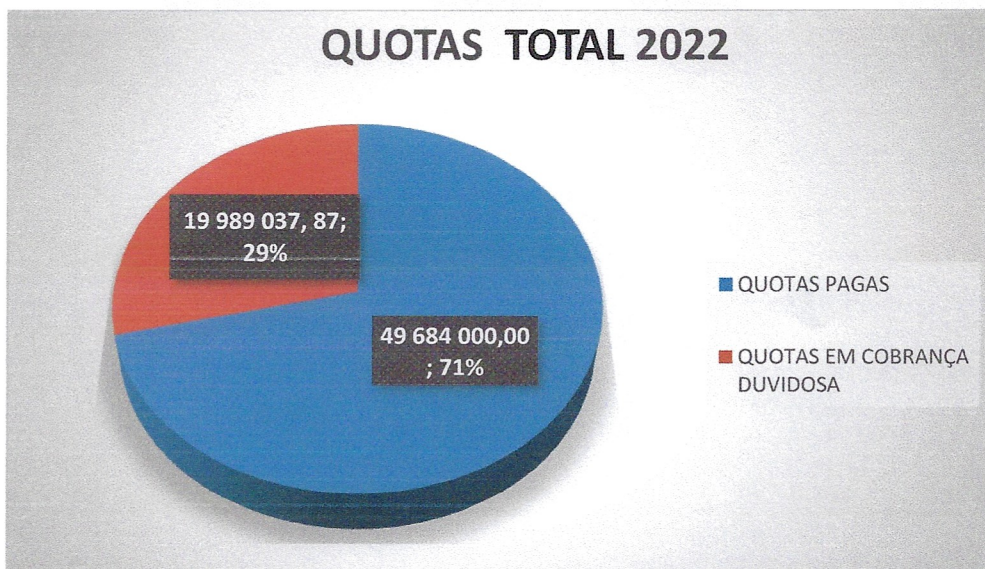
oarquitectos.ao

geral@oarquitectos.ao

QUOTAS PAGAS E DIVIDAS



QUOTAS TOTAL 2022



Membro da UIA - União Internacional de Arquitectos
Membro da AUA - União Africana de Arquitectos

Membro da CIALP - Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa





Custos com o Pessoal (28)

O valor de AOA 23.940.175,00 representa as remunerações pagas aos funcionários da empresa, bem como os encargos sobre remunerações e outras despesas com o pessoal.

28. Custos com o pessoal:

28. Custos com o pessoal:

Rubricas	2022	2021
Remunerações-Orgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações-Pessoal	21 756 853,00	10 662 869,00
Encargos sobre remunerações	489 305,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Outras despesas com o pessoal	1 479 208,00	1 826 552,00
Seguros acidente trab. Doenç. Prof.	154 809,00	204 221,00
Formação	60 000,00	0,00
Total	23 940 175,00	12 693 642,00

A depreciação do imobilizado foi calculada por duodécimos pelo método de quotas constantes em função da vida útil de cada tipo de activo imobilizado e foram contabilizadas de acordo como prescrito na lei. Os imobilizados vendidos foram amortizados até ao mês antes da sua alienação.

29. Amortizações

Rubricas	2022	2021
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	374 773,00	462 071,00
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	200 520,00	200 520,00
Total	575 293,00	662 591,00





Outros Custos e Perdas Operacionais (30)

Os custos relacionados com esta rubrica estão avaliados em **KZ18.088.253,00** como nos mostra o quadro que se segue:

30. Outros custos e perdas operacionais

30. Outros custos e perdas operacionais

Rubricas	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços de terceiros	17 185 228,00	13 604 678,00
Água	91 072,00	100 000,00
Electricidade	100 000,00	81 000,00
Combustível, e outros fluídos	79 026,00	73 656,00
Outras imobilizações incorpóreas	200 520,00	0,00
Conservação e reparação	69 039,00	24 500,00
Sc-Nacionais	0,00	0,00
Sc-Estrangeiros	0,00	13 613 907,00
Material de protecção, segurança e conforto	162 841,00	11 596,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	118 970,00	45 608,00
Material de escritório	1 146 339,00	1 412 718,00
Livros e documentação técnica	1 483 286,00	556 630,00
Outros fornecimentos	0,00	0,00
Comunicação	2 278 131,00	1 806 150,00
Óleo - Moto-AME-15-386	8 500,00	0,00
Conservação e reparação	69 039,00	24 500,00
Rendas e alugueres	325 000,00	0,00
Seguros	1 557 348,00	12 865,00
...	162 841,00	556 630,00
Deslocações e estadas	4 842 794,00	2 285 127,00
Despesas de representação	110 000,00	1 200 000,00
Conservação e reparação	36 296,00	0,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	130 408,00	196 648,00
Publicidade e propaganda	213 565,00	576 860,00
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Comissões a intermediários	0,00	0,00
Assistência técnica - Nacional	0,00	150 000,00
Assistência técnica - Estrangeira	0,00	0,00
Trabalhos executados no exterior	939 063,00	654 075,00
Honorários e avenças	1 980 000,00	3 710 000,00
Royalties	0,00	0,00
Outros serviços	1 765 200,00	706 474,00
Impostos	81 850,00	771,00
Despesas confidenciais	0,00	0,00
Quotizações Da União Internacional dos Arquitectos (UIA)	262 137,00	337 500,00
Ofertas e amostras de existências	0,00	300 000,00
Custos e perdas operacionais	559 038,00	0,00
Total	18 088 253,00	14 242 949,00



Os custos financeiros referem-se a despesas com serviços bancários incorridas pela empresa nas suas transacções bancárias.

31. Resultados financeiros:

Rubricas	2022	2021
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Juros		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Rendimentos de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Ganhos na alienação de participações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Reposição de provisões)	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros (nota 7)	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 10)	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Realizadas	0,00	0,00
Não realizadas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos em imóveis	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Custos e perdas financeiros	903 817,00	471 519,00
Juros	0,00	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros (Nota 7)	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 10)	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Realizadas	0,00	0,00
Não realizadas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos em imóveis	0,00	0,00
Outros	903 817,00	471 519,00
Total	-903 817,00	-471 519,00



35. Imposto sobre o rendimento

Rubricas	2022	2021
Resultado contabilístico	4 449 984,00	1 758 918,75
Seguros do ramo vida e saúde (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Amortizações excessivas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
Amortizações não previstas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
Amortizações não autorizadas (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
Amortizações não em conformidade (artigo 40.º) CII	0,00	0,00
Provisões excessivas (artigo 45.º) CII	0,00	0,00
Provisões não previstas (artigo 45.º) CII	0,00	0,00
Créditos incobráveis (artigo 46.º) CII	0,00	0,00
Imposto Industrial (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Imposto Predial Urbano (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Imposto sobre a aplicação de Capitais (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento do Trabalho (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Impostos suportados pela empresa (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Indemnizações pagas de riscos seguráveis (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Custos considerados como conservação e reparação de imóveis arrendados (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Despesas não documentadas (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Despesas confidenciais (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Despesas não aceites referentes às existências (artigo 20.º) CII	0,00	0,00
Donativos não previstos (artigo 19.º) CII	0,00	0,00
Donativos excessivos (artigo 19.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas das despesas em 2% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas das despesas em 4% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas das despesas em 30% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas das despesas em 50% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Tributações Autónomas dos donativos em 50% (artigo 17.º) CII	0,00	0,00
Acréscimos da reavaliação (artigo 37.º) CII	0,00	0,00
Custos ou gastos com assistência social (artigo 15.º) CII	0,00	0,00
Juros de empréstimos dos sócios/accionistas (artigo 16.º) CII	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
Variações patrimoniais positivas (artigo 13.º) CII	0,00	0,00
Ajustamento dos preços de transferência	0,00	0,00
Outros acréscimos	0,00	0,00
SOMA (A ACRESCEM)	0,00	0,00
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CII	0,00	0,00
Proveitos sujeitos a IPU (artigo 47.º) CII	0,00	0,00
Resultados da actividade isenta do Imposto Industrial (artigo 67.º) CII	0,00	0,00
SOMA (A DEDUZIR)	0,00	0,00
LUCRO TRIBUTÁVEL (RES.LÍQUIDOS + A ACRESCEM - A DEDUZIR)	5 933 312,00	2 345 225,00
Designação	Exercício Corrente	Exercício Anterior
APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL		
Lucro tributável	5 933 312,00	2 345 225,00
Prejuízo		
DEDUÇÕES À MATÉRIA COLECTÁVEL		
Exercício n-3	0,00	0,00
Exercício n-2	0,00	0,00
Exercício n-1	0,00	0,00
Cálculo dos prejuízos fiscais		
Prejuízos fiscais (artigo 48.º) CII	0,00	0,00
Exercício n-3	0,00	0,00
Exercício n-2	0,00	0,00
Exercício n-1	0,00	0,00
Cálculo dos benefícios fiscais		
Benefícios fiscais dos lucros levados a reservas (artigo 49.º) CII	0,00	0,00
Outros benefícios fiscais	0,00	0,00
SOMA ALGÉBRICA DOS RESULTADOS DAS SOCIEDADES DOMINADAS (ANEXO B)	0,00	0,00
MATÉRIA COLECTÁVEL (H-I-J-K+L)	5 933 312,00	2 345 225,00
CÁLCULO DO IMPOSTO		
Imposto à taxa normal (artigo 64.º) CII	0,00	0,00
Imposto à taxa reduzida (artigo 64.º) CII	0,00	0,00
COLECTA	0,00	0,00
DEDUÇÕES À COLECTA		
Créditos fiscais (artigos 66.º e 67.º) CII	0,00	0,00
Benefícios fiscais	0,00	0,00
Liquidações provisórias sobre as vendas (artigo 66.º) CII	0,00	0,00
Liquidações provisórias sobre os serviços (artigo 67.º) CII	0,00	0,00
SOMA DAS DEDUÇÕES	0,00	0,00
TOTAL A PAGAR / A RECUPERAR (N-O)	0,00	0,00

